



SEGUROS

Tranquilidade com comprador escolhido até junho

A Apollo tem estado a receber propostas não-vinculativas para a Seguradoras Unidas. Em maio, escolhe três finalistas para a fase final.

MARIA TEIXEIRA ALVES
mtalves@jornaleconomico.pt

A Apollo Global Management já está a receber propostas não vinculativas para a Seguradoras Unidas, que engloba a Tranquilidade, a Açoreana e a Logos.

A lista de candidatos são todos *players* internacionais, sabe o Jornal Económico. Alguns deles já foram avançados pelo jornal espanhol 'Cinco Días'. Trata-se da Mapfre, da Ageas, da Generali, da Zurich e da Allianz.

Durante este mês, decorrerá a fase das propostas *non-bidding* (propostas não vinculativas). Para realizar a venda, o fundo norte-americano contratou a espanhola Arcano Partners.

Entre maio e junho, serão analisadas as propostas e será selecionada uma *short-list* de três companhias para apresentação de propostas vinculativas.

O objetivo do fundo Apollo é ter um vendedor escolhido para um contrato de promessa de compra e venda até ao fim de junho. Contactada, a fonte oficial da Tranquilidade não comenta.

Segundo o calendário indicativo revelado ao Jornal Económico, a finalidade dos norte-americanos é ter o *closing* da venda, já depois das devidas autorizações regulatórias, até ao fim do ano.

O Jornal Económico sabe que o valor indicativo da Apollo para a venda ronda entre os 500 e 600 milhões de euros, e o valor económico das propostas poderá subir até aos mil milhões, se houver uma grande competição pela compra do grupo segurador. O valor da compra dependerá ainda da necessidade de reforço, ou não, do capital de alguma das companhias de seguros.

A seguradora Tranquilidade foi comprada pela Apollo ao Novo Banco em 2015, por cerca de 50

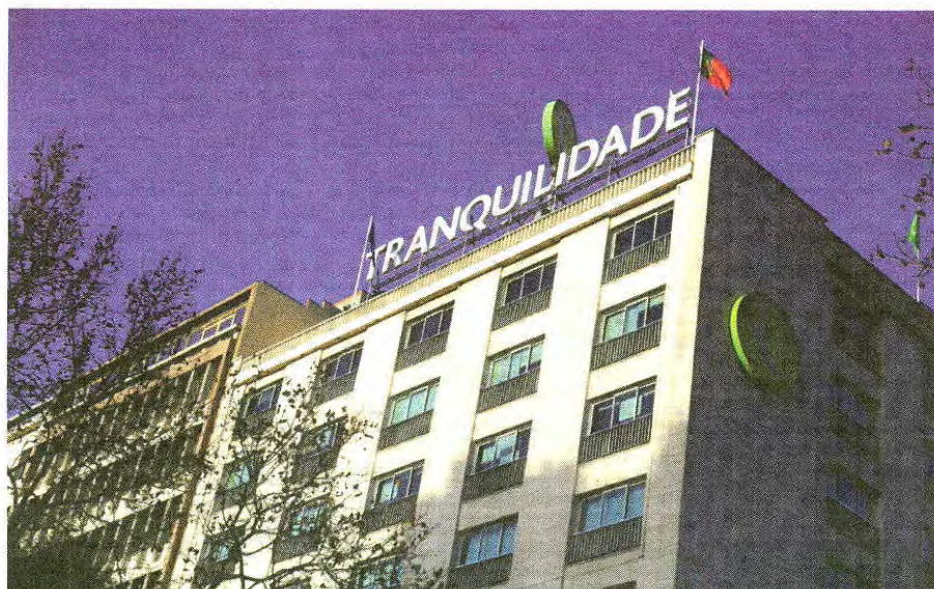
milhões e é o ativo mais valioso da Seguradoras Unidas. Segundo fontes do setor, a Apollo avaliará agora a Tranquilidade entre 400 e 500 milhões.

Em 2015, o negócio e venda da seguradora foi fixado em torno de 215 milhões de euros, dos quais 50 milhões de euros em dinheiro e mais de 150 milhões para reforçar os capitais da instituição, segundo notícias da altura. A Tranquilidade (incluindo a Açoreana) é a segunda maior seguradora no segmento não vida, com uma quota de mercado de cerca de 15%.

A seguradora tem 1,4 milhões de clientes (entre particulares e empresas) e trabalha com uma rede de distribuição de mais de 2.500 pontos de venda - 80 corretores, 2.100 agentes multimarca e 400 agentes exclusivos.

A Seguradoras Unidas ainda não apresentou resultados de 2018. O relatório e contas de 2017, a nível individual, mostra que a Tranquilidade teve um prejuízo de 41,7 milhões, o que compara com lucros de 29,8 milhões em 2016. Mas fonte do mercado contactada pelo Jornal Económico diz que a seguradora terá fechado 2018 com números positivos. ●

O Novo Banco vendeu a Tranquilidade em 2015 por 50 milhões, a que cresceu um aumento de capital de 150 milhões.



Cristina Bernardo



ifthenpay Referências Multibanco para a sua empresa
www.ifthenpay.com

ESPECIAL FERIAS
Descubra as sugestões e os cuidados a ter

ESPECIAL BENEFÍCIOS EXTRASSALARIAIS
As novas formas de remuneração

ECONÓMICO MADEIRA
Alicte vai contratar mais de 100 pessoas na Região

N.º 1983 | 5 abril 2019

JE

O Jornal Económico

www.jornaleconomico.pt

Diretor Filipe Alves | Diretor Adjunto Shrikesh Laxmidas | Diretor de Arte Mário Malhão
Preço €3,20 (continente) | Semanário, sai às sextas

Ministério Público deixa investigação ao “apagão fiscal” parada há 19 meses

A eurodeputada Ana Gomes acusa, em carta enviada à Procuradoria-Geral da República, que as transferências de fluxos financeiros do antigo BES para paraísos fiscais foram “o maior roubo organizado de poupanças de depositantes” no banco de Ricardo Salgado. ● P6

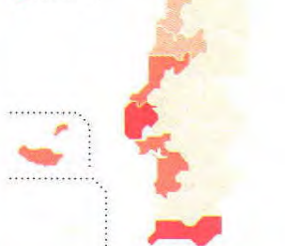


Cristina Bernardo

IMOBILIÁRIO Comprar em Lisboa exige mais 20 anos de trabalho que em Coimbra

Saiba quantos anos são precisos para comprar uma casa com 100 metros quadrados em cada região. De norte a sul do país, as diferenças são gritantes ● P33

- Menos de 20
- 20 a 29,9
- 30 a 45
- Mais de 45



PROTAGONISTA

“Novo modelo de supervisão prejudica o mercado de capitais”

Isabel Ucha, presidente da Euronext Lisbon, diz em entrevista que a proposta do Governo para a reforma da supervisão financeira vai trazer complexidade, morosidade e custos, dificultando a tarefa de dinamizar o mercado. Defende uma solução mais ágil e realista. ● P4 e 5

PSD e PS recuam nas restrições aos deputados que são advogados

Alterações de última hora à proposta legislativa anularam a possibilidade de proibir a integração de deputados em firmas de advocacia que prestam serviços ao Estado. Mas foram aprovadas outras medidas restritivas. ● P8

AGROALIMENTAR
Portugal compra a Espanha 40% do peixe congelado ● P20

SEGUROS
Tranquilidade com comprador escolhido até junho ● P3

BANCA
Mutualista investiu 1.750 milhões no capital do Montepio desde 2011 ● P26

FUTEBOL
Cristiano Ronaldo pode render 515 milhões à Juventus esta época ● P32

ET CETERA
PORTUGAL ACELERA NA CORRIDA AO ESPAÇO

A Agência Espacial Portuguesa nasceu para potenciar os negócios portugueses no espaço.
Páginas 6 e 7

BAROMETRO EY
EY Building a better working world ey.com